

Advérbios terminados em *-mente* e a acentuação



Os advérbios com valor de modo são palavras derivadas por sufixação, em que, aos adjetivos é acrescentado o sufixo **-mente**, como, por exemplo, rápida > rapidamente. O advérbio, ao contrário do adjetivo, perde o acento, visto que a sílaba acentuada é **-men-**. Assim, aqui ficam mais exemplos: agradável > agradavelmente; difícil > dificilmente; sério/séria > seriamente; possível > possivelmente; prático/prática > praticamente.



Dia do Português
29.01.2018

Verbo *“haver”* – verbo impessoal



É frequente ouvir expressões como: “Os conflitos que houveram...”, ou “Se houvessem divergências...”, ou ainda “Apesar de não haverem candidatos...”. O verbo *haver*, no sentido de existir, é um verbo impessoal, ou seja, apenas se conjuga na terceira pessoa do singular, mesmo que, a seguir, haja uma palavra no plural. As formas corretas serão, então: “Os conflitos que houve...”, “Se houvesse divergências...” e “Apesar de não haver candidatos...”.



Dia do Português
29.01.2018

“Interviu”?



Muitas pessoas conjugam incorretamente o verbo “intervir”... É frequente ouvirmos ou lermos: “A situação complicou-se e a polícia *interviu*”. O verbo “*intervir*” segue a conjugação do verbo “*vir*”. Se nós dizemos: “A polícia veio ao local.”, então, deveremos conjugar o pretérito perfeito de “*intervir*” da mesma forma. A frase correta seria: “A situação complicou-se e a polícia *interveio*.”



Dia do Português
29.01.2018

“Caem” ou “caiem”?



Na articulação da forma verbal “caem”, surge, de forma quase imperceptível, um “i”, pois é difícil articular duas vogais em hiato. O problema é que, por se pronunciar esta palavra como se ela tivesse um “i”, leva a que as pessoas a escrevam erradamente. Não deverá, portanto, introduzir-se um “i” ao escrever estas terceiras pessoas do plural



Dia do Português
29.01.2018